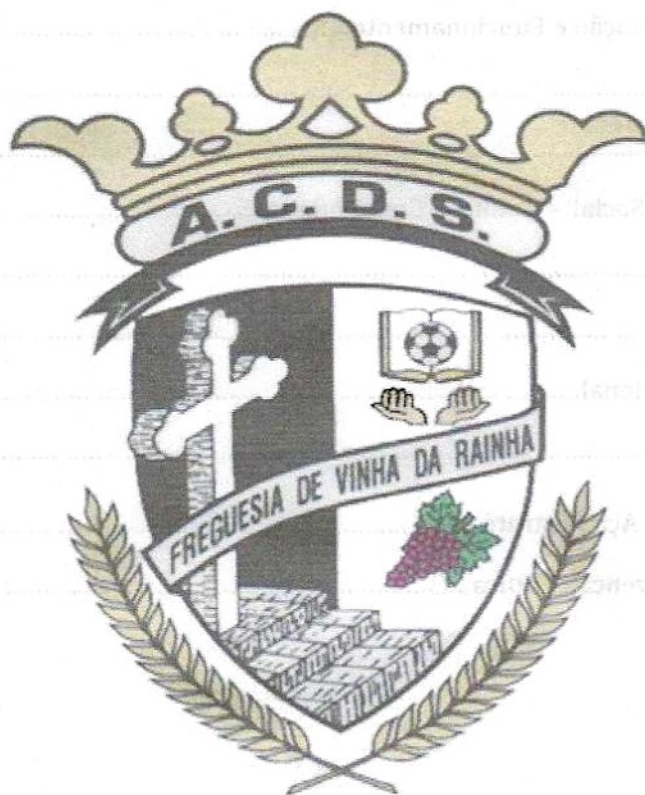


**Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade
da Freguesia da Vinha da Rainha**

[Handwritten signature and initials]

Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2025



FUNDADA EM 1942

Avaliação do Plano de Ação Estratégico 2025

Cópia n.º _

Se o documento não apresentar o n.º de cópia, assume-se como «Cópia Não Controlada»



[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

Introdução.....	3
1 Período a que reporta a avaliação.....	3
2 Alterações à Organização e Funcionamento.....	3
2.1. Instalações.....	3
2.2. Respostas Sociais.....	3
2.3. Serviços de Ação Social – Família e Comunidade.....	4
2.4. Área Desportiva.....	4
2.5. Teatro.....	5
2.6. Formação Profissional.....	5
2.7. Voluntariado.....	7
3 Avaliação do Plano Ação Estratégico.....	7
4 Propostas de Intervenção Futura.....	8



[Handwritten signatures and initials]
CAC

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar o cumprimento do Plano de Atividades referente ao ano de 2025 desenvolvido pela Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha, tendo em conta as respostas sociais: Creche, CATL, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Idosos, e ainda as áreas da Cultura e Desporto, prestando-se, assim, as contas relativas ao ano civil de 2025, aos Senhores Associados.

1 – PERÍODO A QUE REPORTA A AVALIAÇÃO

Período de Vigência: 01/01/2025 a 31/12/2025

2 – ALTERAÇÕES À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

2.1. Instalações

Em Janeiro de 2025, depois de uma obra no âmbito do Programa Centro 2020 foi reaberta a Estrutura Residencial para Idosos I, com a mesma capacidade, 12 utentes.

2.2 – Respostas Sociais

2.2.1 - CATL

Durante o ano findo, esta resposta social manteve uma frequência média de 17 crianças, com a sua intensificação habitual nos períodos de interrupções letivas. Quanto ao acompanhamento das crianças do Jardim de Infância, a Instituição mantém o acompanhamento no mês de agosto, altura em que o serviço de prolongamento do Jardim de Infância se encontra encerrado. Temos apoiado cerca de 7 crianças/famílias neste período.

2.2.2 – Creche

No ano anterior esta resposta social registou uma frequência média de 31 crianças. Apesar da média verificada no ano de 2025, atingimos uma frequência de 38 utentes no mês de agosto para a capacidade máxima da creche.

2.2.3 - Centro de Convívio

No ano de 2025, o Centro de Convívio registou uma frequência média de 8 utentes.



[Handwritten signatures and initials]

2.2.4 – Centro de Dia

Em 2025, esta resposta social registou uma frequência média de 9 utentes. Devido à manutenção do número reduzido de utentes em frequência e as políticas de gestão dos acordos com a Segurança Social, esta instituição viu revista a revisão do acordo em baixa para 18 utentes. Uma redução em 8 utentes.

2.2.5 – Serviço de Apoio Domiciliário

Durante o ano findo, verificou-se uma redução da frequência nesta resposta social, com uma média de 34 utentes ao longo do ano.

2.2.6 – Estrutura Residencial para Idosos 1

Durante o ano 2025, manteve uma frequência média de 12 utentes. Reabriram as novas instalações em Janeiro do corrente ano.

2.2.7- Estrutura Residencial para Idosos 2

Durante o ano findo, esta resposta social apresentou uma frequência média/mês de 21 utentes (18 utentes em acordo de cooperação e 3 utentes extra-acordo).

2.3 – Serviços de Ação Social – Família e Comunidade

o 2.3.1 – Distribuição direta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade

Este programa pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, visando apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A Associação da Vinha da Rainha é Entidade Mediadora do Programa Privação Material – *Distribuição direta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade*, e no ano de 2025, apoiou mensalmente 18 agregados familiares, num total de 27 destinatários, das freguesias da Vinha da Rainha, Samuel, Vila Nova de Anços e Soure.

o 2.3.2 - Distribuição indireta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes

Este Programa visa potenciar e melhorar a qualidade do acesso dos cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da utilização de cartões eletrónicos, que permitam a



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

aquisição de géneros alimentares e bens de primeira necessidade, numa lógica de potenciação de competências de autonomia e responsabilização pessoal e familiar.

A Associação da Vinha da Rainha é Entidade Mediadora do Programa Privação Material - Distribuição indireta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade, e no ano de 2025, apoiou mensalmente 9 agregados familiares, num total de 21 destinatários, das freguesias da Vinha da Rainha, Soure, Granja do Ulmeiro e Figueiró do Campo.

2.4. Área Desportiva

2.4.1. Secção Desportiva

No âmbito das atribuições da Secção Desportiva, o objetivo principal consiste no proporcionar de condições para a prática de atividades desportivas aos jovens da Freguesia e Freguesias limítrofes.

Esta secção manteve um elevado número de praticantes, na modalidade de futebol.

2.4.2. Núcleo de BTT

A secção de BTT desenvolveu as suas atividades com a participação de um conjunto muito significativo de participações atletas, atingindo os seus objetivos.

Manteve o desenvolvimento das suas atividades normais, nomeadamente participação do Grupo BTT em várias provas nacionais e organização de 2 passeios de lazer no Concelho de carácter não competitivo e passeios por todo o país.

2.5. Teatro

O Grupo de Teatro "Parras da Vinha" iniciou o ano de 2025 com ensaios a contra - relógio, pois havia o compromisso de estrear a peça na "nossa casa", e assim aconteceu.

No dia 26 de janeiro o Grupo de Teatro "Parras da Vinha" iniciou a sua "caminhada" nas instalações da Associação, representando a peça "O Canto da Sereia", adaptação do Dr. João Soares, da peça "Mar" de Miguel Torga.

Inserido no Ciclo de Teatro do Município de Soure, representámos a referida peça em Carvalhal de Azóia e Tapéus, nos dias 9 e 16 de fevereiro, respetivamente.

No dia 9 de março, o grupo deslocou-se à localidade dos Lousões, a convite da direção da associação local.

Por ocasião do seu 15º aniversário, o "Parras da Vinha" presenteou a comunidade com uma comédia representada por atores profissionais bem conhecidos – Carlos Cunha e Érika Mota, entre outros.



F
A
A

A 6 de abril, o grupo deslocou-se ao Concelho de Ourém, mais propriamente à localidade de Freixianda, terminando assim as suas apresentações, uma vez que posteriormente não houve a possibilidade de satisfazer alguns convites por incompatibilidade de agenda.

O "Parras da Vinha" continuou com os ensaios até final do ano, e tem já em mente outras peças, que serão adaptadas ao número de elementos disponíveis.

2.6. Formação Profissional

- **Formação Financiada no âmbito do Programa Portugal 2030 – PESSOAS 2030: Tipologia de Operação: Formações Modulares Certificadas**

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas 35 unidades de formação de curta duração, totalizando 1000 Horas de Formação, em regime de horário laboral e pós-laboral, envolvendo um total de 592 formandos/as.

Os participantes destas ações auferiram subsídio de alimentação, no valor de 6,00€, subsídio de transporte e certificado de qualificações.

- **Formação Não Financiada:**

No ano de 2025, a Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha promoveu os seguintes cursos de formação na área 621: Produção agrícola e animal, na Vinha da Rainha:

- 3 Curso de COTS (Conduzir e Operar o Trator em Segurança), com a duração de 35 horas, abrangendo um total de 39 Participantes;
- 2 Cursos de Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com a duração de 14 Horas, nos meses de Abril e Julho, para um total de 37 formandos/as.

Promoveu ainda, os seguintes cursos de formação na Farmácia Agrícola Silvitas, no Paião:

- 4 Cursos de Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com a duração de 14 Horas, nos meses de Março, Junho, Outubro e Dezembro, para um total de 75 formandos/as;
- 2 Cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com a duração de 35 Horas, para um total de 35 Formandos/as.

Promoveu ainda 1 curso de Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com a duração de 14 Horas, no Ameal, para 13 Formandos e a UFCD 3549 - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia, com a duração de 50 Horas, na Casa do Povo de Vila Nova de Anços, para 16 formandas.



F

B
cde

- **Formação Interna para Colaboradoras da ACDSFVR**

A Entidade Formadora desenvolveu duas unidades de formação de curta duração: UFCD 9640: Comportamentos Disfuncionais na Criança, com a duração de 50 horas para 14 colaboradoras, e a UFCD 6579: Cuidados na Saúde Mental, 25 Horas, para 10 colaboradoras, e ainda uma Formação à Medida de Higiene e Segurança no Trabalho, 15 horas, para um grupo de 17 colaboradoras, as quais contaram com o Fundo de Compensação do Trabalho, o qual visa permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores, designadamente financiar a formação certificada dos mesmos.

2.7. Voluntariado

O trabalho voluntário prestado pelas nossas funcionárias nas atividades levadas a cabo pela Instituição continua a ser valorizado pela Direção.

3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

O ano de 2025 foi, em termos gerais, um período de alguma tranquilidade no que respeita à gestão financeira da Instituição.

Em 2025 apresentámos 2 candidaturas ao Programa PRR – Mobilidade Verde, para aquisição de veículo elétrico de Passageiros (9 lugares) com transformação para cadeira de rodas e aquisição de veículo elétrico ligeiro de mercadorias com transformação para transporte de refeições, as quais foram aprovadas e entregues em Fevereiro e Março de 2026, respetivamente.

Desenvolveram-se as iniciativas próprias, como o Baile de Carnaval; XVII Mostra do Vinho Novo e VI Mostra dos Saberes e Sabores, II Festival Gastronómico, Festa de Final de Ano Letivo e Festa de Natal.

Realce-se que estas iniciativas geraram um lucro de 4.898,40€, que consideramos um contributo muito bom para as Contas da Associação.

Encerramos o ano com uma Receita de 1.565.820,86€ e uma Despesa de 1.508.770,45€, a que corresponde um Resultado líquido positivo no valor de 57.050,41€.

A despesa com maior realce continua a ser a que diz respeito ao pessoal, representando 67% dos gastos da Instituição. Nas receitas, continuamos a depender muito dos Acordos de Cooperação da Segurança Social, dos Subsídios à exploração e das doações.

A Direção tem vindo a reunir com as funcionárias, e de acordo com o Plano de Ação Estratégico aprovado em Novembro, procedeu-se ao agendamento de reuniões setoriais regulares com as mesmas.



Continuamos a participar como Entidade Mediadora:

- No Programa de Distribuição direta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade.
- No Programa de Distribuição indireta de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes.

Realçar ainda, o voluntariado de algumas das nossas funcionárias, através da participação nas iniciativas da Associação, sem a qual não seria possível desenvolver as iniciativas próprias, e a quem aproveitamos para agradecer.

Um agradecimento ao Grupo de Teatro pelo trabalho desenvolvido e pela vontade de levar a cultura do nosso meio, ao Concelho de Soure e a Concelhos limítrofes.

Também uma palavra de agradecimento aos seccionistas do Futebol pelo trabalho desenvolvido, assim como à Direção e aos Praticantes de BTT, levando o nome da Associação a nível nacional.

4. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO FUTURA

A Direção prossegue como objetivos para 2026:

- Remoção e substituição das telas da cobertura da ERPI II;
- Reparação de infiltrações na Creche;
- Reabilitação do Parque Infantil;
- Reabilitação do Centro de Dia;
- Ampliação e reabilitação da ERPI II, aguardando candidaturas a Programas Comunitários.

Importa também referir que no âmbito da Tempestade Kristin, a Associação participou à Companhia de Seguros os danos provocados, pretendendo-se efetuar diversas reparações nos equipamentos danificados.

Anexo: Prestação de Contas

A DIREÇÃO

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
Página 8 de 8



Demonstração dos Resultados por Naturezas do
período findo em 31/12/2025
(montantes em euros)

Associação Cultural Desportiva e de
Solidariedade da Freguesia da Vinha da
Rainha

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1 317 640,19	1 121 454,34
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 12.9	184 286,43	184 353,21
Variação nos inventários da produção	6	1 537,05	9 109,32
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(116 732,13)	(111 288,76)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(307 916,09)	(228 130,41)
Gastos com o pessoal	10	(1 005 169,67)	(944 200,99)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.11	62 357,19	51 232,70
Outros gastos	12.12	(2 378,78)	(4 857,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		133 624,19	77 671,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(62 232,32)	(45 942,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71 391,87	31 728,81
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.13	(14 341,46)	(20 051,76)
Resultado antes de impostos		57 050,41	11 677,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		57 050,41	11 677,05

Anabela Maria de Oliveira Rodrigues
Luís Filipe Duarte Lima

Administração / Gerência

Assinado por: **Anabela Maria de Oliveira Rodrigues**

Num. de Identificação: 10581760

Data: 2026.03.19 15:41:10+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 20421**



Contabilista Certificado Nº 20421



Balço em 31/12/2025
(montantes em euros)

Associação Cultural Desportiva e de
Solidariedade da Freguesia da Vinha da
Rainha

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 712 253,37	1 703 438,46
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	9 503,81	9 003,81
Fundadores/benemérit./patrocin./doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		1 721 757,18	1 712 442,27
Ativo corrente			
Inventários	6	2 364,69	1 884,86
Créditos a receber	12.2	159 499,60	77 084,58
Estado e outros entes públicos	12.7	38 651,56	3 760,01
Fundadores/benemérit./patrocin./doadores/associados/membros	12.1	5 576,50	4 648,50
Diferimentos	12.3	7 396,33	6 555,49
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	12.4	60 641,94	50 226,31
Total ativo corrente		274 130,62	144 159,75
Total ativo		1 995 887,80	1 856 602,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.5	63 781,14	63 781,14
Excedentes técnicos			
Reservas	12.5	31 274,60	31 274,60
Resultados transitados	12.5	361 879,14	350 202,09
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	871 407,38	832 063,88
Resultado líquido do período		57 050,41	11 677,05
Total fundos patrimoniais		1 385 392,67	1 288 998,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	246 057,56	263 452,72
Outras dívidas a pagar			
		246 057,56	263 452,72
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	52 949,91	42 464,94
Estado e outros entes públicos	12.7	32 387,24	28 915,73
Fundadores/benemérit./patrocin./doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	5	16 085,96	67 092,76
Diferimentos	12.3	68 577,14	23 851,61
Outros passivos correntes	12.8	194 437,32	141 825,50
		364 437,57	304 150,54
Total do passivo		610 495,13	567 603,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 995 887,80	1 856 602,02

Administração / Gerência

[Handwritten signatures]

Página 1/1

[Handwritten signature]

Contabilista Certificado Nº 20421

Assinado por: Anabela Maria de Oliveira

Rodrigues

Num. de Identificação: 10581760

Data: 2026.03.19 16:00:05+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 20421



Toconline -
toconline.pt



Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 322 679,44	1 139 663,25
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-382 702,16	-289 003,99
Pagamentos ao pessoal		-980 204,54	-924 432,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		95 977,39	130 404,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais		55 750,13	56 631,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-15 361,38	-33 558,16
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-500,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		900,00	240,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		53 000,00	53 657,58
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		38 038,62	20 339,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		46 000,00	77 500,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-114 401,96	-127 332,37
Juros e gastos similares		-14 971,16	-20 146,59
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-83 373,12	-69 978,96
Variação de caixa e seus equivalentes		10 415,63	6 992,02
Caixa e seus equivalentes no início do período		50 226,31	42 234,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		60 641,94	50 226,31



(Administração)

Assinado por: **Anabela Maria de Oliveira Rodrigues**

Num. de Identificação: 10581760

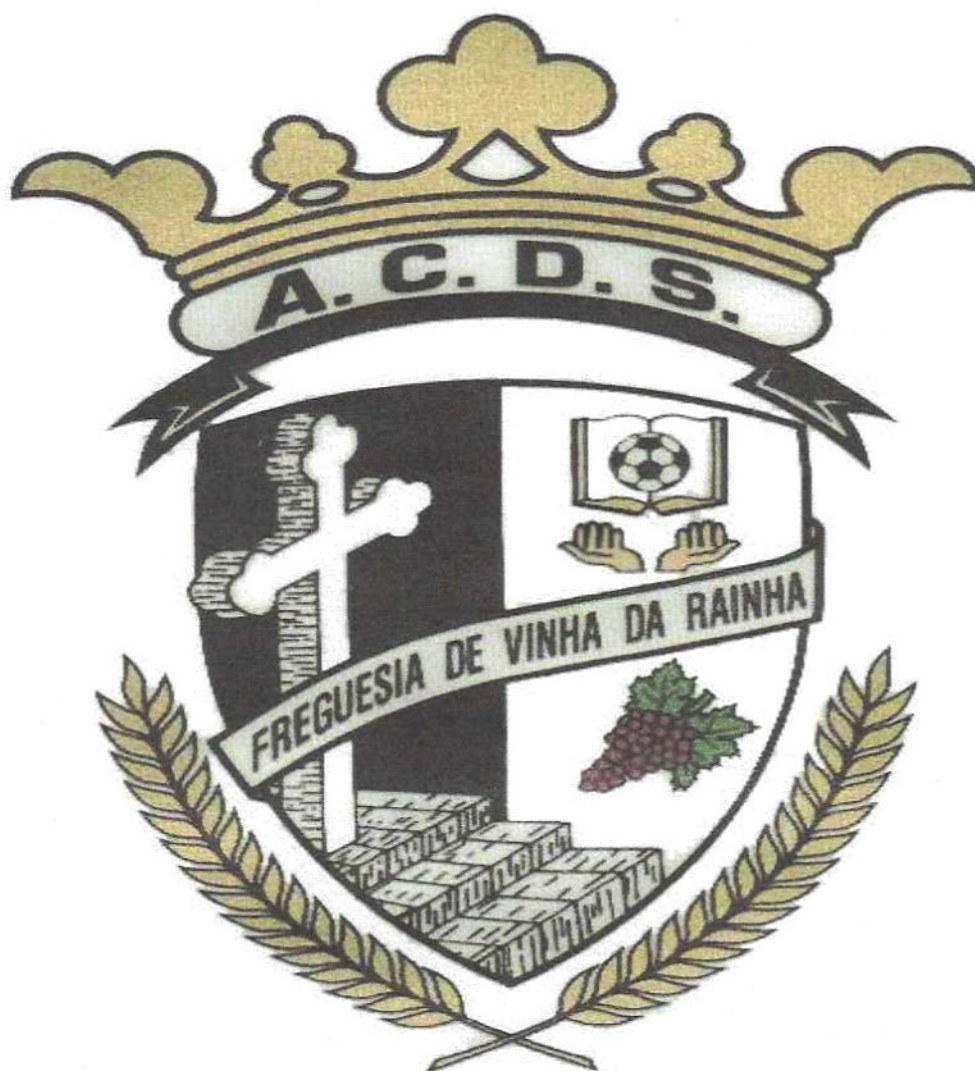
Data: 2026.03.19 15:52:56+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 20421**

(Contabilista Certificado)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA DE SOLIDARIEDADE DA FREGUESIA VINHA DA RAINHA

f
eld.
Z
M



FUNDADA EM 1942

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)



[Handwritten signatures and initials]

Índice

Anexo	3
1. Identificação da Entidade	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1. Bases de Apresentação.....	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
4. Ativos Fixos Tangíveis	11
5. Custos de Empréstimos Obtidos.....	13
6. Inventários	13
7. Rendimentos (Rédito).....	14
8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	14
9. Instrumentos Financeiros	15
10. Benefícios dos empregados.....	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
12. Outras divulgações.....	16
12.1. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	16
12.2. Créditos a receber	17
12.3. Diferimentos	19
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	19
12.5. Fundos Patrimoniais	19
12.6. Fornecedores.....	20
12.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	20
12.8. Outros passivos correntes.....	21
12.9. Subsídios, doações e legados à exploração	22
12.10. Fornecimentos e Serviços Externos	22
12.11. Outros rendimentos	23
12.12. Outros gastos	23
12.13. Resultados Financeiros	24
13. Acontecimentos após a data do balanço.....	24





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Anexo

1. Identificação da Entidade

A *Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha* é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República em 1990, Série II, com sede em Rua Comendador João Duarte Cachulo, n.º2 em Vinha da Rainha. Tem como atividade, desenvolver ações de proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, apoio a crianças, jovens, à família, a integração social e comunitária através de:

- Creche
- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Centro de Dia
- Lar de Idosos
- Centro de Convívio para Idosos
- Apoio Domiciliário a Idosos ou Inválidos

Tem também como atividade secundária, intervir no âmbito Cultural, Desportivo e Formativo.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).





3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. Sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 13.2 e 13.8) e "*Diferimentos*" (Nota 13.3).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.





Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.





[Handwritten signature and initials]

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Reservas Especiais -Doações".

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros respeitam ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e Associada da Caixa de Crédito Agrícola, sendo reconhecido como ativo financeiro o valor das entregas efetuadas líquidas dos reembolsos realizados pelo Fundo, devendo ser mensurado ao justo valor.





A valorização gerada pelas aplicações financeiras é reconhecida como rendimento no momento em que é comunicada.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado, em sistema de inventário intermitente.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;





Handwritten signature and initials: "f a", "ed", "h".

- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, quando existir. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*





- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As correções de erros materiais previstas em demonstrações financeiras de períodos anteriores, vão ser efetuadas através do procedimento de reexpressão retrospectiva, conforme previsto na NCRF 4 – “Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros”.

No entanto, não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, com exceção dos divulgados nas notas respetivas do Anexo.





Handwritten signature and initials:
f
Cil
M

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	52 572,43	-	-	-	-	52 572,43
Edifícios e outras construções	2 130 556,02	7 242,27	-	-	-	2 137 798,29
Equipamento básico	295 428,07	501,98	-	-	-	295 930,05
Equipamento de transporte	246 977,75	-	-	-	-	246 977,75
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	107 401,65	-	-	-	-	107 401,65
Outros Ativos fixos tangíveis	16 461,83	-	-	-	-	16 461,83
Investimentos em Curso	2 829,00	-	-	-	-	2 829,00
Total	2 852 226,75	7 744,25	-	-	-	2 859 971,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	530 510,12	31 497,59	-	-	-	562 007,71
Equipamento básico	254 724,84	4 336,49	-	-	-	259 061,33
Equipamento de transporte	205 132,47	9 681,06	-	-	-	214 813,53
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	103 760,42	427,69	-	-	-	104 188,11
Outros Ativos fixos tangíveis	16 461,86	-	-	-	-	16 461,86
Total	1 110 589,71	45 942,83	-	-	-	1 156 532,54

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-





Handwritten signature and initials: "F. L. e. c. l. k."

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	52 572,43	-	-	-	-	52 572,43
Edifícios e outras construções	2 137 798,29	13 132,43	(696,43)	-	-	2 150 234,29
Equipamento básico	295 930,05	9 795,11	(9 604,28)	-	-	296 120,88
Equipamento de transporte	246 977,75	45 729,69	(1 500,00)	-	-	291 207,44
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	107 401,65	390,00	(2 028,34)	-	-	105 763,31
Outros Ativos fixos tangíveis	16 461,83	-	(67,23)	-	-	16 394,60
Investimentos em Curso	2 829,00	2 000,00	-	-	-	4 829,00
Total	2 859 971,00	71 047,23	(13 896,28)	-	-	2 917 121,95
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	562 007,71	43 925,96	(696,43)	-	-	605 237,24
Equipamento básico	259 061,33	9 423,92	(9 604,28)	-	-	258 880,97
Equipamento de transporte	214 813,53	8 041,06	(1 500,00)	-	-	221 354,59
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 188,11	841,38	(2 028,34)	-	-	103 001,15
Outros Ativos fixos tangíveis	16 461,86	-	(67,23)	-	-	16 394,63
Total	1 156 532,54	62 232,32	(13 896,28)	-	-	1 204 868,58

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-





[Handwritten signature and initials]

5. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	16 085,96	246 057,56	262 143,52	14 592,76	263 452,72	278 045,48
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	52 500,00	-	52 500,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	16 085,96	246 057,56	262 143,52	67 092,76	263 452,72	330 545,48

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 847,70	110 325,92	-	1 884,86	117 211,96	-	2 364,69
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	2 847,70	110 325,92	-	1 884,86	117 211,96	-	2 364,69

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	111 288,76	116 732,13
Variações nos inventários da produção	9 109,32	1 537,05

As Matérias-primas correspondem a géneros alimentares que se encontravam em armazém à data de 31 de dezembro de 2025.





Handwritten signatures and initials:
J. I.
C.C.
M.

7. Rendimentos (Rédito)

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	1 446,37
Prestação de Serviços	1 317 640,19	1 120 007,97
Quotas dos utilizadores	3 516,00	3 621,00
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	476 472,31	417 983,02
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	766 460,66	642 240,32
Serviços Secundários	71 191,22	56 163,63
Total	1 317 640,19	1 121 454,34

Serviços Secundários, compreende serviços sociais (refeições do protocolo com a junta de freguesia (JI e 1ºCEB), transportes de idosos, seguros) e Serviços diversos (Formação diversa, e mensalidades desportivas).

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	21 056,65	100 000,00
Centro Regional Segurança Social - Acordo Coop.	-	-
POAPMC	4 209,14	-
Instituto Gestão Financeira - O.S.Social	16 847,51	100 000,00
Apoios do Governo	53 090,87	56 948,63
IEFP	5 349,13	10 874,56
Autarquias	47 741,74	46 074,07
Município de Soure - Apoio Social, Desportivo e cultural	44 381,75	41 734,00
Junta Freguesia - Apoio Desportivo, Cultural	2 500,00	2 175,00
Município de Condeixa - Apoio Privação Material	859,99	2 165,07
Total	74 147,52	156 948,63

Em 2024, o Subsídio do Instituto Gestão Financeira da Segurança Social, refere-se ao Fundo de Socorro Social disponibilizado, para equilíbrio financeiro, no valor de 100.000,00€.

Em 2025, o Subsídio do Instituto Gestão Financeira da Segurança Social, refere-se aos 15% da comparticipação da Formação PESSOAS2030 – Modulares.





[Handwritten signatures and initials]

9. Instrumentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresa		
Participações de Capital (CA)	500,00	
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação de Trabalhadores	9 003,81	9 003,81
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 503,81	9 003,81

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos e sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foram, respetivamente de 5.

Os órgãos diretivos e sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 55 e em 31/12/2025 foi de 54.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	819 357,70	768 159,56
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	170 092,10	160 234,95
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 489,87	9 528,55
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	4 230,00	6 277,93
Total	1 005 169,67	944 200,99





Handwritten signatures and initials:
1. #
el el
h

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	5 576,50	4 648,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	5 576,50	4 648,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-





Handwritten signature and initials:
elccl
H

12.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c	46 008,54	37 058,95
Cientes	28,65	92,54
Utentes	45 979,89	36 966,41
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Adiantamento de Cientes e Utentes	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	46 008,54	37 058,95

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	69 310,17	16 237,29
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Outros Devedores	44 180,89	23 788,34
Perdas por Imparidade	-	-
Total	113 491,06	40 025,63

Em 2025:

- a) A rubrica de clientes e utentes refere-se aos saldos a receber dos utentes, relativa à faturação no mês de dezembro de 2025, que só é recebida no mês seguinte.
- b) Na rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos temos os valores a receber em 2026, referentes a 2025:
- Município de Soure, relacionados com protocolos existentes (Desporto e Cultura) no valor de 12.931,75€;
 - Município de Condeixa, relacionados com o protocolo das Pessoas 2030 – Privação Material no valor de 349,82€;
 - Fundo Social Europeu e IGFOSS – PESSOAS2030 – Formação Modular no valor de 38.627,75€;





Handwritten signatures and initials: S, f, cl, cl, M

- Mensalidades de utentes, Refeições do protocolo com a Junta de freguesia e Acordo de Cooperação da Segurança Social, no valor de 12.176,75€;
- Consignação de 1% IRS de 2025, no valor de 5.224,10€.

c) Na rubrica de Outros Devedores, temos os valores a receber:

- Despesas de Farmacia, fraldas efetuadas em nome dos utentes, no valor de 1.901,65€;
- Seção Desportiva – mensalidades dos Participantes no futebol, no valor de 500,00€ e outras despesas no valor de 1.291,64€;
- IEPF Cei +, no valor de 5.987,60€;
- ISS-PRR Mobilidade Verde referente a 2 viaturas elétricas, no valor de 19.500,00€;
- Município de Soure – apoio Remodelação ERPI no valor de 15.000,00€.

Em 2024:

a) A rubrica de clientes e utentes refere-se aos saldos a receber dos utentes, relativa à faturação no mês de dezembro de 2024, que só é recebida no mês seguinte.

b) Na rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos temos os valores a receber em 2025, referentes a 2024:

- Município de Soure, relacionados com protocolos existentes (Desporto e Cultura) no valor de 1.800,00€;
- Município de Condeixa, relacionados com o protocolo das Pessoas 2030 – Privação Material no valor de 1.897,69€;
- Mensalidades e outros serviços de utentes referentes a 2024, faturados em 2025, no valor de 10.293,00€;
- Consignação de IRS de 2024, no valor de 2.246,60€.

c) Na rubrica de Outros Devedores, temos os valores a receber:

- Despesas de Farmacia, fraldas efetuadas em nome dos utentes, no valor de 1.128,34€;
- Seção Desportiva – mensalidades dos Participantes no futebol, no valor de 160,00€;
- ISS-PRR Mobilidade Verde, o valor de 7.500,00€;
- Município de Soure – apoio Remodelação ERPI no valor de 15.000,00€.





Handwritten signature and initials:
D
f
ebce
H

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer (ativo)		
Seguros	6 869,69	5 962,01
Alugueres antecipados	211,62	202,34
Outros	315,02	391,14
Total	7 396,33	6 555,49
Rendimentos a reconhecer (passivo)		
IEFP	3 204,59	-
Fundo Social Europeu e IGFOSS - Formação PESSOAS2030	37 553,37	-
Mensalidades de Janeiro ano seguinte	27 819,18	23 851,61
Total	68 577,14	23 851,61

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	1 263,81	1 185,90
Depósitos à ordem	59 378,13	49 040,41
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	60 641,94	50 226,31

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	63 781,14	-	-	63 781,14
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	31 274,60	-	-	31 274,60
Resultados transitados	350 202,09	11 677,05	-	361 879,14
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais:	832 063,88	69 496,00	(30 152,50)	871 407,38
Subsídios ao investimento	821 453,88	67 761,00	(29 863,45)	859 351,43
Doações	10 610,00	1 735,00	(289,05)	12 055,95
Total	1 277 321,71	150 669,05	(60 305,00)	1 328 342,26



**12.6. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	52 949,91	42 464,94
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	52 949,91	42 464,94

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	38 651,56	3 760,01
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	38 651,56	3 760,01
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 634,75	2 551,74
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 683,00	4 412,72
Segurança Social	25 069,49	21 951,27
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	32 387,24	28 915,73

Refira-se que os saldos devedores do Estado (ativo) correspondem a valores a receber do Estado relativos ao pedido de reembolso do IVA e os saldos credores (passivo), a valores a pagar ao Estado, em janeiro do ano seguinte, no que respeita a iva, a retenções na fonte de IRS retido aos trabalhadores da Entidade, e aos encargos com Segurança Social.





Handwritten signatures and initials:
f. 4
el el
h

12.8. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros Passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	2 081,92
Remunerações a pagar	-	-	-	2 081,92
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	48 569,93	-	8 425,81
Credores por acréscimos de gastos	-	144 675,01	-	126 912,37
Outros credores	-	1 192,38	-	4 405,40
	-	-	-	-
Total	-	194 437,32	-	141 825,50

Em 2025:

a) A rubrica de Credores por acréscimos de gastos respeita a:

- Estimativa de férias e subsídios de férias de 2025 a pagar em 2026, no valor de 132.120,69€
- Acréscimos de gastos de Serviços (Luz, água e serviços prestados de TI) referente a 2025, no valor de 12.554,32€.

b) Na rubrica Outros credores, temos os valores a pagar:

- Associação Futebol de Coimbra no valor de 1.140,50€;
- Sindicato no valor de 51,88€.

Em 2024:

a) A rubrica de Credores por acréscimos de gastos respeita a:

- Estimativa de férias e subsídios de férias de 2024 a pagar em 2025, no valor de 114.786,32€
- Acréscimos de gastos de Serviços referente a 2024, no valor de 12.126,05€.

b) Na rubrica Outros credores, temos os valores a pagar:

- Associação Futebol de Coimbra no valor de 2.531,25€;
- Outros Credores da Seção desportiva no valor de 1.810,70€
- Sindicato no valor de 63,45€.





Handwritten signature and initials: f, elu, A

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	95 469,26	10 482,50
Associação Futebol de Coimbra	-	10 482,50
Fundo Social Europeu	95 469,26	-
Doações	14 669,65	16 922,08
Donativos Particulares	770,30	2 920,05
Donativos Futebol	10 980,00	12 250,00
Donativos BTT	1 300,00	10,00
Donativos Espécie	1 619,35	1 742,03
Heranças		
Legados		
...		
Total	110 138,91	27 404,58

O Fundo Social Europeu, refere-se a 85% da comparticipação da Formação PESSOAS2030 – Modulares.

12.10. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	116 687,27	77 003,64
Materiais	22 000,32	15 323,46
Energia e fluidos	63 356,89	58 050,03
Deslocações, estadas e transportes	11 575,84	20 566,87
Serviços diversos:	94 295,77	57 186,41
Rendas e Alugueres	6 631,03	5 084,88
Limpeza, Higiene e conforto	22 476,85	18 999,72
Curso P2030 - Formandos	30 267,83	-
Seguros	16 561,89	14 048,87
Outros	18 358,17	19 052,94
Total	307 916,09	228 130,41

As rubricas mais significativas dos fornecimentos e serviços externos são: “Serviços especializados”, onde se inserem as despesas com a enfermagem, serviços médico, nutricionista, contabilista, formadores e conservação e reparação.

Os outros serviços diversos englobam gastos com: comunicação, contencioso e notariado, e despesas com serviços dos jogos de futebol.





Handwritten signatures and initials:
1. [Signature]
[Signature]
AM

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	23 622,10	25 047,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	75,42	11,04
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 543,32	240,00
Outros rendimentos e ganhos	36 116,35	25 933,81
Correções Exercícios Anteriores	281,56	3 087,84
Imputação Subsídios investimentos	29 887,20	19 262,06
Restituição de Impostos	5 224,10	2 969,91
Outros não especificados	723,49	614,00
Total	62 357,19	51 232,70

A rubrica mais significativa dos outros rendimentos são: "Os Rendimentos Suplementares", onde se inserem os rendimentos com as atividades culturais de diversos eventos de caráter ocasional.

12.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	126,00	110,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	30,40	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 222,38	4 747,77
Correções Exercícios Anteriores	221,75	1 712,77
Quotizações	1 284,50	710,00
Outros não especificados	716,13	2 325,00
Total	2 378,78	4 857,77

A rubrica "Outros não especificados", referem-se as penalidades com jogos de futebol, da Seção Desportiva.





[Handwritten signature and initials]

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14 341,46	20 051,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	14 341,46	20 051,76
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(14 341,46)	(20 051,76)

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, em 19 de março de 2026.

Vinha da Rainha, 19 de março de 2026.

Contabilista Certificado

Assinado por: **Anabela Maria de Oliveira Rodrigues**

Num. de Identificação: 10581760

Data: 2026.03.19 15:55:11+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 20421**



ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

A Direção

[Handwritten signature: Ana Maria - Grac - 7]
[Handwritten signature: António Soares]
[Handwritten signature: Luís Filipe Duarte Silva]





**Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade
da Freguesia da Vinha da Rainha**

Rua Comendador João Duarte Cachucho, nº 2 - 3130-433 Vinha da Rainha

Tel. 239 587 211 - Tel. 239 508 155

E-mail: Geral: acdsfvr@sapo.pt - Direção Técnica: dir.tecnica@acdsfvr.pt

Site: www.associacaovr.pt

Contribuinte nº PT 501 955 984

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha, reunido no dia 19 de março de 2026 de acordo com o art.º 37, alínea b) dos Estatutos desta Associação e analisando o Relatório de Actividades e as Contas de Gerência do ano de 2025, concluindo o seguinte:

- 1 – O Relatório traduz as actividades e explica as contas;
- 2 – As Contas de Gerência obedecem aos critérios contabilísticos e aos documentos que lhes dão suporte.

Nestes termos, é entendimento do Conselho Fiscal dar parecer positivo ao Relatório de Actividades e às Contas de Gerência, propondo que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Vinha da Rainha, 19 de março de 2026.

A Presidente

Gisela da Cruz Raimundo

Dra. Gisela da Cruz Raimundo

O Secretário

Eng. Ilídio Sousa Silvestre Seco

Eng. Ilídio Sousa Silvestre Seco